

Prefácio

A obra Educação Infantil, Políticas Educacionais e Direitos Humanos vem a lume em contexto sócio-histórico oportuno, visto que a primeira infância tem recebido maior atenção social e política, além de um visível crescimento, ainda não suficiente, mas importante, de atendimento às crianças em creches e pré-escolas nos sistemas públicos de ensino. Na mesma esteira, este volume contempla temas variados do campo das políticas públicas educacionais e sociais, muitas das quais estão entrelaçadas com o complexo modelo federativo de educação que temos.

Em sintonia a isso, emerge também debates relevantes sobre medidas socioeducativas, violência sexual e genocídio negro, direitos e inclusão de deficientes auditivos, um breve relato da história da Escola de Música de Brasília, instituição que já formou gerações de músicos brasileiros, encarceramento e morte juvenil, além de ensaios envolvendo aspectos culturais e marginalidade do violão no bojo da formação musical brasileira, que tanto produziu violonistas notáveis, reconhecidos internacionalmente. Destarte, esta obra é plural e recolhe olhares múltiplos nas temáticas enfrentadas pelas autoras e autores.

Há também textos revisitando os contributos de autores estelares da educação, tal como Vigotski acerca da defectologia, com foco em direitos humanos para pessoas com deficiência. Para que não esqueçamos nunca, o capítulo inaugural deste livro apresenta abordagem inserida no contexto da pandemia de Covid-19, no que tange aos reflexos desta no atendimento de crianças e de adolescentes que sofrem violação de seus direitos em Porto Velho – Rondônia, com foco temporal em 2020-2021.

Nota-se, portanto, que o leitor será brindado com ensaios em uma obra de matiz multidisciplinar e, em alguma medida, interdisciplinar.

Helciclever Barros da Silva Sales

Verão de 2023, ainda pandêmico